

**Disciplina FLS6044**  
**Introdução à Análise de Redes Sociais**

Área de Concentração: 8131 Ciência Política Criação: 06/05/2003

Ativação: 16/05/2003 Créditos: 8

Carga Horária :Teórica(04) Prática(04) Estudos (02) Duração Total= 12 semanas  
120 horas

**Docente Responsável:** Eduardo Cesar Marques

**Objetivos**

O curso foi organizado em quinze seções, organizadas em 3 partes. As aulas contarão com seminários dos alunos sobre a literatura, seguidas de exposições do professor. A avaliação será baseada na nota do seminário realizado em aula (valendo 2 pontos), assim como de trabalho monográfico individual a ser apresentado no final da disciplina (valendo 8 pontos). Em casos específicos, será aceita a entrega de projeto de pesquisa utilizando a perspectiva, ao invés do trabalho final.

**Justificativa**

A análise de redes sociais se conforma em uma das fronteiras metodológicas das ciências sociais nos dias atuais. A idéia de que padrões de vínculo de vários tipos estruturam o social e produzem inúmeras conseqüências já está presente nas ciências sociais desde os autores clássicos. Entretanto, a ausência de um instrumental metodológico e analítico que permitisse operacionalizar tal idéia em estudos concretos dificultou o desenvolvimento do campo. Os desenvolvimentos produzidos nas últimas décadas permitiram superar essa barreira, abrindo novos caminhos analíticos e levando a amplas possibilidades de avanços de estudos empíricos utilizando essa perspectiva de análise.

A presente disciplina pretende introduzir os alunos na análise de redes sociais. Iniciamos o percurso com a apresentação dos princípios básicos da análise, assim como explorando os pressupostos teóricos e ontológicos que embasam a perspectiva. Em seguida, percorremos as principais contribuições da análise de redes nas mais variadas áreas temáticas, de forma a apresentar aos alunos um mapeamento do campo. Considerando a baixíssima penetração da perspectiva nas ciências sociais brasileiras até o momento, a bibliografia inclui principalmente estudos realizados em outros países, embora apresentemos estudos nacionais, sempre que possível. O curso não tem caráter instrumental, embora discutamos durante as seções, sempre que possível, as técnicas de pesquisa utilizadas pelos autores analisados. A terceira seção é dedicada especialmente a questões de operacionalização de pesquisa, embora não tenhamos incluído a realização de trabalhos práticos.

## **Forma de Avaliação :** Seminários e trabalhos finais

### **Bibliografia**

#### **Parte I - Introdução e conceitos**

Aula 1: Apresentação do curso - O que é análise de redes sociais?

Aula 2: Conceitos Básicos I

SCOTT, J. (1992). Social Network analysis. Newbury Park, California: Sage Publications, Cap. 1 e 2.

KNOKE, D. (1990). Political networks: the structural perspective.. New York: Cambridge University Press.

Trotter,

Referência:

MITCHELL, J. (org.) (1969). Social networks in urban situations: analyses of personal relationships in Central African Towns. Manchester: Manchester University Press.

Aula 3: Conceitos Básicos II

EMIRBAYER, M. (1997). "Manifesto for a relational sociology". In: American Journal of Sociology. Vol 103, No 2.

GRANOVETTER, M. (1985). "Economic Action and social structure: The problem of embeddedness". In: American Journal of Sociology, Vol 91, No 3.

GRANOVETTER, M. (1973). "The strength of weak ties". In: American Journal fo Sociology. Vol 78, No 6.

Referência:

WASSERMAN, S. e FAUST, K. (1994). Social network analysis: methods and applications. Structural Analysis in the social sciences. Vol 8. Cambridge: Cambridge University Press.

#### **Parte II - Análise de Redes em Ciências sociais**

Aula 4: Economia e o mundo dos negócios

MINTZ, B. e SCHWARTZ, M. (1981). "Interlocking directorates and interest group formation". In: Ann. Soc. Review, Vol 46.

MIZRUCHI, M. (1996). "What do interlocks do? An analysis, critique and assessment of research on interlocking directorates". In: Ann. Rev. Soc. - 1996.

LEVINE, J. (1972). "The sphere of influence". In: American Sociological Review. Vol 37, pg. 14-27.

STARK, D. (1996). "Recombinant property in East European Capitalism". In: American Journal of Sociology. Vol 101, No 4.

Referência:

- BURT, R. (1992). *Structural holes: the social structure of competition*. Cambridge: Cambridge University Press. Há um texto em francês que resume o argumento do livro na RFS, Vol. 36, No 4.
- MIZRUCHI, M. e SCHWARTZ, M. (1987). *Inter-corporate relations: the structural analysis of business*. New York: Cambridge University Press.

Aula 5: Movimentos sociais

- MCADAM, D. (1986). "Recruitment to high-risk activism: the case of Freedom Summer". In: *American Journal of Sociology*. Vol 92, No1.
- GOULD, R. (1991). "Multiple Networks and mobilization in the Paris Commune, (187)1". In: *American Sociological Review*. Vol 56, pg. 716-729.
- ROSENTHAL, N.; FINGRUTD, M.; KARANT, R. e MCDONALD, D. (1985). "Social Movements and Network analysis: a case study of nineteenth-century women's reform in New York State". In: *American Journal of Sociology*. Vol 90, No 5.

Aula 6: Cultura, projetos e discursos

- EMIRBAYER, M. e GOODWIN, J. (1994). "Network analysis, culture and the problem of agency". In: *American Journal of Sociology*. Vol. 99, No 6.
- MISCHE, A. e PATTISON, P. (1999), *Composing a civic arena: publics, projects and social settings*. Nova Iorque: Columbia University, cópia xerográfica.
- MISCHE, A. (1997). *De estudantes a cidadãos: redes de jovens e participação política*. Trabalho apresentado no XX Congresso Internacional da Lasa. Guadalajara, México: xerox.
- MOHR, J. (1994). "Soldiers, mothers, tramps and others: Discourse roles in the 1890 New York City Charity Directory". In: *Poetics*, No 22.

Aula 7: Sistema mundial e cidades globais

- SMITH, D e WHITE, D. (1992). "Structure and Dynamics of the global economy: network analysis of international trade (1965-1980)". In: *Social Forces*. Vol 70, No 4.
- SMITH, D. e TIMBERLAKE, M. (1995). "Conceptualising and mapping the structure of the world system's city system". In: *Urban Studies*. Vol 32, No 2.
- CARROLL, W. e FENEMA, M. 2002. "Is There a transnational business community?" In: *International Sociology*, Vol 17, No 3.
- KIM, K. e BARNETT, G. (1996). "The determinants of international news flows: a network analysis". In: *Communication Research*. Vol 23, No 3.

#### Aula 8: Política I - Estado, burocracias e organizações – o Estado de dentro

MARQUES, E. 2000. Estado e redes sociais: permeabilidade e coesão nas políticas urbanas no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Revan/Fapesp, Cap. 6 e 7.

KNOKE, D. (1992). "Networks of elite structure and decision making". In: Wasserman, S. e Galaskiewicz (org.) *Advances in social network analysis*. New York: Cambridge University Press.

KNOKE, D. e PAPP, F. (1991). "Organizational Action Sets in the US and German Labor Policy domains". In: *American Sociological Review*. Vol 56, No 4.

VAN BURIS. (1992). "Elite policy-planning network in the United States". In: Moore, G. e Whitt, A. (org.) *Research in politics and society: The political consequences of social networks*. Vol 4.

#### Referência:

LAUMMAN, E. e KNOKE, D. (1987). *The organizational state: social choice in the national policy domains*. Madison: University of Wisconsin Press.

MARQUES, E. (1997a). "Notas críticas a literatura sobre Estado, políticas estatais e atores políticos". In: BIB: Boletim Bibliográfico de Ciências Sociais, No 43.

#### Aula 9: Política II - O campo do poder - o entorno do Estado

MARQUES, E. e BICHER, R 2003. "Estado e empreiteiras II: políticas de infraestrutura em São Paulo". In: *Dados Revista de Ciências Sociais*, no prelo.

LAUMMAN, E.; TAM, T.; HEING, J. NELSON, R. e SOLISBURG, R. (1992). "The social organization of the Washington establishment during the first Reagan administration". In: Moore, G. e Whitt, A. (org.) *Research in politics and society: The political consequences of social networks*. Vol 4 .

MARQUES, E. 1999. "Estado e empreiteiras na comunidade de políticas urbanas no Rio de Janeiro". In: *Dados Revista de Ciências Sociais*, Vol. 42 (2).

TAIRA, K. e WADA, T. (1987). "Business-government relations in modern Japan: a Todai-Yakkai-Zaikai complex?" In: Mizuchi, M. e Schwartz, M. *Inter-corporate relations: the structural analysis of business*. New York: Cambridge University Press.

#### Referência:

HEINZ, J.; LAUMANN, E; NELSON, R. e SALISBURY, R. 1993. *The Hollow core: private interests in National Policy Making*. Cambridge: Harvard University Press.

#### Aula 10: Política III – Elites

PEDROSO DE LIMA, M. A. (2003). "Relações familiares na elite empresarial de Lisboa". In: Pinto, A. e Freire, A. (org.) *Elites, sociedade e mudança política*. Lisboa: Celta.

GILL-MENDIETA, J.; SCHMIDT, S; CASTRO, J e RUIZ, A. (1997). "A dynamic analysis of the Mexican power network". In: *Connections*, 20 (2)

Referência:

- SCHWARTZ, M. (org.) (1987). The structure of power in America: the corporate elite as a ruling class. New York: Holmes e Meier.
- DOMNHOF, W. (1979). The powers that be: process of ruling-class domination in America. Nova York: Vintage Books.

Parte III – Alguns elementos de operacionalização dos estudos de redes

Ao longo de toda essa parte, as referências são:

- SCOTT, J. (1992). Social Network analysis. Newbury Park, California: Sage Publications.
- WASSERMAN, S. e FAUST, K. (1994). Social network analysis: methods and applications. Structural Analysis in the social sciences. Vol 8. Cambridge: Cambridge University Press.
- MARQUES, E. 2000. Estado e redes sociais: permeabilidade e coesão nas políticas urbanas no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Revan/Fapesp, Anexo 3.

Aula 11: Dimensões das redes, escolhas analíticas, tipos e dados e tipos de redes

Aula 12: Coleta e processamento de dados e visualizações

Aula 13: Estatísticas I: centralidades

Aula 14: Estatísticas II: posições

Aula 15: discussão dos trabalhos e projetos

Outras referências interessantes em redes sociais

- FERNANDEZ, R. e GOULD, R. (1994). "A dilemma of state power: brokerage and influence in the national health policy domain". In: American Journal of Sociology. Vol. 99, No 6.
- FORSÉ, M. (1997). "Capital social et emploi". In: L'Année sociologique, Vol 47, No 1
- FORSÉ, M. e LANGLOIS, S. (1997). "Réseaux, structures et rationalité". In: L'Année sociologique, Vol 47, No 1
- FREEMAN, L. (1998). Visualizing Social Networks. Trabalho obtido pela internet no endereço <http://carnap.ss.uci.edu/vis.html>
- GIBSON, D. e MISCHÉ, A. (1995). Internetwork encounters and the emergence of leadership. New York: Columbia University: Center for the Social Sciences: xerox.

- LAZEGA, E e LEBEAUX, M. (1995). "Capital social et contrainte latérale". In: Revue Française de sociologie. Vol 36, pgs. 759-777.
- LAZEGA, E. (1996). "Arrangements contractuels et structures relationnelles". In: Revue Française de Sociologie. Vol 37, pgs. 439-456.
- LAZEGA, E. (1994). "Analyse de reseaux et sociologie des organizations". In: Revue Française de Sociologie. Vol 35, pgs. 293-320.
- LEIFER, E. (1988). "Interaction preludes to role setting: exploratory local action". In: American Sociological Review. Vol 53.
- PADGETT, J. e ANSELL, C. (1993). "Robust action and the rise of the Medici: (1400-1434)". In American Journal of Sociology. Vol. 98, No 6.
- TILLY, C. (1992). "Prisoners of the State". In: Historical sociology, No 133.
- WHITE, H. (1995). "Network switchings and bayesian forks: reconstructing the social and behavioral sciences". In: Social Research: An international quaterly of the social sciences. Vol 62, No 4.
- WHITE, H.; BOORMAN, S. e BREIGER, R. (1976). "Social structures from multiple networks. I. Blockmodels of roles and positions". In: American Journal of Sociology. Vol. 81, N4.